DIÁLOGOS URBANOS: DIREITO À CIDADE, DEMOCRACIA E TECNOLOGIAS SOCIAIS E POLÍTICAS INOVADORAS

Laudiano da Silva Martins [1], Maria Valdelia Carlos Chagas de Freitas [2], Anna Erika Rocha Faustino [3], Eduardo Gomes Machado [4]

RESUMO

Visando fortalecer os processos de conhecimento, as lutas e ações pelo direito a cidade, estimulando reflexões e práticas em torno da segurança pública, da cultura, da educação e da igualdade de gênero o Projeto Diálogos Urbanos propõe: (1) interlocuções e articulações entre agentes acadêmicos, da sociedade civil e política, com valorização, difusão, recriação, apropriação e/ou aplicação de conhecimentos, experiências e práticas que compõem patrimônios culturais variados, relevantes às questões e temas abordados; (2) pautar ética, política e academicamente os temas e as lutas por democracia, pelos direitos humanos e pela oferta, acesso, garantia e usufruto de direitos fundamentais; (3) promover condições e gerar ou induzir capacidades que fortaleçam o protagonismo de agentes da sociedade civil e política, ampliando a democratização no exercício do poder e na formação das decisões políticas, o controle social de sistemas e políticas públicas e o acesso e usufruto de políticas, equipamentos, infraestruturas e serviços implantados ou em implantação. Para tanto, realiza Mesas Redondas, Seminários, Cursos, Levantamentos de Dados, Visitas Técnicas e Assessorias. Tem como referências conceituais a educação popular, a pesquisa-ação, a democracia participativa e deliberativa, articulando-se a uma concepção de extensão que dialoga com os objetivos da Unilab. Em sua terceira edição, tem dado visibilidade à Universidade, constituído interlocuções e parcerias internas e externas, e fortalecido as ações e reflexões desenvolvidas.

Palavras-chave:

direito à cidade. democracia. planejamento urbano. direitos humanos. educação.

[1] UNILAB, IH, BOLSISTA PIBEAC, Discente, e-mail: laudianopjmp@gmail.com
[2] UNILAB, IH - BOLSISTA VOLUNTÁRIA PIBEAC, Discente, e-mail: valdelia@aluno.unilab.edu.br
[3] UNILAB, IH, BOLSISTA PIBIC/UNILAB, Discente, e-mail: erikarocha911@gmail.com
[4] UNILAB, IH, Docente, e-mail: eduardomachado@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

Ostrabalhosdesenvolvidospeloprojetodeextensão DiálogosUrbanosbuscamproporcionarreflexões considerando as seguintes estratégias e fios condutores: (1) o caráter dialógico e problematizador, associado à democracia deliberativa e à educação popular; (2) a instituição de situações e espaços de ensino e aprendizagem; (3) a autorreflexão enquanto postura a ser buscada e a pesquisa enquanto processo a ser realizado também pelos próprios agentes que vivenciam as experiências; (4) a complexidade e centralidade dos processos educacionais que mediam a ação coletiva – articulando educação formal, não formal e informal; (5) a articulação entre processos educacionais e reconstituição de identidades, vínculos sociais e horizontes de sentido partilhados; (6) articulação com outros seis projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito do Grupo de Extensão e Pesquisas Interdisciplinares DiálogosUrbanos e de grupos parceiros na Unilab; (7) identificação em experiências e instâncias da sociedade política e civil, em referências conceituais, valorização e fortalecimento de tecnologias sociais e políticas inovadoras, particularmente relacionadas ao exercício do poder e reformação das decisões políticas, à recriação das identidades e vínculos sociais e aos processos de coletivização das ações.

Nesse sentido aqui apresentamos os caminhos realizados durante o primeiro semestre de 2018 considerando o planejamento e desenvolvimento das atividades propostas pelo projeto de extensão DiálogosUrbanos no período supracitado, bem como os resultados alcançados na realização de atividades como mesas redondas, cursos e assessorias.

METODOLOGIA

A proposta educacional que utilizamos no desenvolvimento das nossas ações articula teoria e prática, e assume uma perspectiva dialógica, contextualizada e participativa na produção de conhecimentos e na intervenção das realidades socioespaciais, agregando problematizações, avaliações e gerações de propostas coletivamente formadas, explicitando dissensos e gerando debates, pactuações e vínculos entre os agentes envolvidos, buscando assim construir espaços de educação popular na universidade e nos demais espaços onde atuamos.

Realizamos, no primeiro semestre de 2018, cursos, "Diálogos Urbanos", grupo de estudos, mesas redondas e acompanhamento sistemático à Rede de Desenvolvimento Local, Integrado e Sustentável do Grande Bom Jardim – Rede DLIS do GBJ – que caracterizamos como assessoria acadêmica popular. Todas as ações foram amplamente divulgadas, possibilitando a participação tanto da comunidade interna quanto externa. O projeto impactou direta e indiretamente tanto a equipe extensionista, parceiros e público envolvido, quanto os segmentos atingidos pelas Campanhas de Mobilização Social.

Destacamos ainda o trabalho com temas e palavras geradoras, dinâmicas de grupo e a interlocução entre agentes que possuem experiências, saberes e práticas diferentes. A observação participante de médio e longo curso, possível em virtude de articulações e parcerias anteriores, assim como o foco na autorreflexão, associados em alguns casos a levantamentos sistemáticos, gerando dados quantitativos e qualitativos, subsidiam as potencialidades educativas, de mobilização social e coletivização das ações.

A preparação das atividades foi conduzida a partir de reuniões periódicas da equipe, para consolidação e pactuação coletiva da estrutura de cada atividade, das metodologias e materiais didáticos a serem utilizados, dos sentidos que se deseja constituir em cada processo, dinâmica e situação educacional e política, em seus aspectos teóricos e práticos, e dos resultados que se espera alcançar. Em diversas atividades há parceiros internos e externos envolvidos, que se agregam à equipe do projeto. Os instrumentos de registro incluem diários de campo, relatórios, listas de presença e registros audiovisuais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Seguindo cronograma apresentado no projeto PIBEAC, foram realizados, no primeiro semestre de 2018, 2 (dois) Diálogos Urbanos no formato de Mesa Redonda; 1(um) Curso sobre Universidade e Movimentos Sociais; Assessoria visando o desenvolvimento do planejamento e da gestão institucionais da Rede DLIS do GBJ, com foco na identificação, consolidação e desenvolvimento de tecnologias sociais e políticas inovadoras que impactem os processos de formação das decisões, de coletivização das ações e de

reconstituição das identidades e vínculos sociais; Reuniões de planejamento e avaliação das atividades pensadas; Visitas técnicas às comunidades e grupos acompanhados pela Rede DLIS; Elaboração de artigos para publicação em livros e periódicos.

No acompanhamento à Rede DLIS participamos da elaboração do encontro anual da REDE onde se reflete as realidades, avalia a caminhada e define as ações para o ano que se inicia. No encontro realizado nos dias 02, 03 e 04 de fevereiro, na Casa de Encontro dos Jesuítas em Aquiraz, apresentamos parte dos resultados da pesquisa intitulada Perfil da Rede DLIS. A pesquisa foi idealizada como linha de ação no encontro anual de 2017 e realizada no segundo semestre do mesmo ano, através de visitas político técnicas às entidades componentes da Rede DLIS do GBJ, realizadas 29 entrevistas, com aplicação de questionário com as lideranças representantes destas entidades e visitas às entidades.

Em março realizou-se o evento Diálogos Urbanos - Fazer cidade: expressões estéticas e investimentos políticos, em parceria com o Núcleo de Estudos das Performances Culturais e do Patrimônio Cultural Imaterial (PerformArte), evento organizado e mediado pelo Professor Dr. Igor Monteiro. A ação ocorreu no formato de mesa redonda constituída por pesquisadores e pesquisadoras sensíveis às dinâmicas citadinas que consideram os acoplamentos múltiplos entre expressões estéticas e investimentos políticos mobilizados por sujeitos e coletivos que, no limite, interpelam o instituído no intuito de promover transformações concretas nas cidades. Assim, foram esses modos “criativos” de ocupar – e, consequentemente, atribuir sentido ao urbano – os conteúdos privilegiados na reflexão proposta. Estiveram presentes cerca de 100 pessoas entre discentes, docentes e comunidade externa.

O segundo Diálogos Urbanos foi realizado em abril em parceria com o Fórum dos Cursos da área de Ciências Sociais no Ceará. O tema abordado foi "O ensino da sociologia em tempos de reforma do ensino médio e da Base Nacional Comum Curricular”. O evento teve como organizadora e mediadora a professora Joana Rower e contou com a participação da Professora Rosângela Pimenta (UVA), Professor João Paulo (Escola Brunilo Jacó, Professor Paulo Venício (Secretaria de Educação do Estado), Márcio Lima (estudante de Sociologia da Unilab e professor da educação básica de Acarape) e Juan David Abreu (estudante da escola Dr. Brunilo Jacó). O evento teve participação de estudantes e professores da educação básica de Acarape e Redenção, e docentes e discentes dos cursos de licenciatura da UNILAB, totalizando 150 pessoas, que participaram das reflexões sobre a reforma do ensino médio considerando os diferentes lugares de fala.

Ainda no mês de abril começamos o planejamento e divulgação do Minicurso: Movimentos sociais e a universidade: Entre a educação popular, a pesquisa-ação e a extensão inovadora. O minicurso foi composto por dois módulos que articulou teorias e práticas de pesquisas. o segundo módulo, ocorrido em maio, contou com a apresentação dos resultados da pesquisa sobre o perfil da Rede DLIS apresentando de forma concreta a relação entre a academia e os movimentos sociais que fazem a Rede DLIS.

Entre as ações realizadas em parceria com a Rede DLIScontribuímos na articulação da V caminhada pela paz do Grande Bom Jardim realizada no dia 30 de maio com participação de diversos grupos articulados e lideranças populares de toda a cidade de Fortaleza. A caminhada foi um ato de resistência à violência e a situação da segurança pública na cidade e em todo o Estado. A população denuncia os casos de violência no território e se articula pelo direito à vida, contra a violência e o extermínio da juventude.

Atuamos em alguns eventos enquanto parceiros no seu planejamento, tais como: II Seminário de Estudos sobre a Capoeira do PerformArte (Núcleo de Estudos das Performances Culturais e do Patrimônio Cultural Imaterial) da UNILAB. Esta terceira edição do projeto está sendo marcada pelo esforço para construir um diálogo ainda mais íntimo com os protagonistas deste campo, bem como da cultura popular em sentido mais geral, buscando assim mobilizar um processo de construção de conhecimento mais horizontalizado e marcado pelo caráter reflexivo e crítico acerca das situações vivenciadas cotidianamente.

A equipe extensionista ainda realizou durante o primeiro semestre reuniões de apropriação de conceitos relevantes para produções acadêmicas inerentes aos temas que o projeto aborda, bem como

reuniões de planejamento de atividades a serem desenvolvidas. Ocorreram ainda reuniões em busca de parcerias com agentes de relevante importância para o projeto. Realizamos visitas técnicas de fundamental importância para o desenvolvimento de atividades no território do Grande Bom Jardim em Fortaleza. Neste primeiro semestre fomos aprimorando essa relação de assessoria acadêmica popular junto a Rede DLIS, que realizaram na Unilab uma de suas reuniões mensais da comissão de articulação, da qual nós fazemos parte. dessa relação, a partir dos grupos que estamos acompanhando, temos trabalhado em artigos sobre a Rede DLIS, patrimônio cultural, assessoria acadêmica popular que serão submetidos a periódicos e publicados em um livro a ser financiado através de parceria com a Rede DLIS.

CONCLUSÕES

As atividades do grupo de Extensão Diálogos Urbanos têm pautado a recriação coletiva de conhecimentos, valores e habilidades. Nossa proposta educacional, como pudemos observar, não se reduz a pedagogias que transmitem conhecimentos de modo formal, estanque e hierarquizado. Articulando teoria e prática, considerando os métodos de Educação Popular temos dialogicamente contribuído para a produção, valorização do conhecimento dentro e fora da universidade, e intervenções sociais articuladas entre os agentes sociais que agem nos movimentos sociais dos quais somos parceiros.

Portanto, espaços-tempos educacionais não são estanques e dissociados, mas interligados, exigindo ações de registro, sistematização, resgate e socialização. Essas ações nos possibilitam acúmulos interindividuais e coletivos socioeducacionais e político-educacionais, evidenciando dimensões sequenciais e cumulativas que perpassam a ação extensionista.

Nessa edição do Diálogos Urbanos intensificamos nossas parcerias internas e promovemos eventos em parcerias com outros projetos de extensão e pesquisa da UNILAB e contribuímos em eventos de outros projetos. Também consolidamos nossa parceria externa com a REDE DLIS do GBJ. Essas parcerias são essenciais aos processos de mobilização social e à logística, e, mais do que isso à formulação do Projeto e sua consolidação, execução, gestão e avaliação.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Pró-Reitora de Extensão da UNILAB por acreditar no projeto que nos possibilita desenvolver as atividades supracitadas; Aos parceiros que tem atuado conosco na realização das atividades: Núcleo de Estudos das Performances Culturais e do Patrimônio Cultural Imaterial (PerformArte), PULSAR SOCIOLOGIA, REDE DLIS do GBJ; E a equipe extensionista, especialmente ao professor Eduardo Gomes Machado que brilhantemente tem coordenado as ações do grupo Diálogos Urbanos oportunizando aos discentes participantes um protagonismo nas atividades desenvolvidas. Somos gratos aos novos parceiros constituídos nessa edição do projeto pela disponibilidade e colaboração.

REFERÊNCIAS

BOURDIEU, Pierre. *O Poder Simbólico*. 10º ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

FREIRE, Paulo. *Ação cultural para a liberdade*. 5ª ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

FREIRE, Paulo. *Educação como prática de liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

HENRIQUES, Márcio Simeone. A dinâmica da comunicação para a mobilização social nas práticas da extensão universitária. IN: *Interfaces - Revista de Extensão*, v. 1, n. 1, p. 24-34, jul./nov. 2013.

MACHADO, E. G. Desafios da intervenção acadêmica no planejamento urbano**:** diálogos sociológicos com a educação popular em Paulo Freir**e** (No prelo). In: **Paulo Freire**: construindo pontes, 2017.

UNILAB. *Diálogos Urbanos: direito à cidade, democracia e tecnologias sociais e políticas inovadoras.* Programa de Bolsas de Extensão, Arte e Cultura – PIBEAC 2018. Edital 04/2017.